

O FRUTO DO ESPÍRITO SANTO

Gálatas 5;6



EBD – Revista Compromisso Ano CXVI N° 463
Lição 11 – Domingo 11.09.2022

Elaborado por Gandhi Giordano
estudosmec@pibrj.org.br

“Texto áureo:” Gálatas 6.8

1. Introdução

Os frutos são normalmente colhidos pelo que semeia, por isto é fundamental semearmos para o Espírito Santo, pois assim colheremos a vida eterna.

2. Desenvolvimento

Gálatas 5 e o ensino de Paulo -

Os mestres judeus legalistas da Galácia estavam incitando os crentes a seguirem pela Lei Judaica, devendo iniciarem pela circuncisão (Gl 6.12,13). Era uma estratégia do mal para prejudicar a vida entre os cristãos e a evangelização. A Lei e todos os preceitos estabelecidos pelos mestres judeus compõe um caminho de obstáculos de impossível transposição (Rm 3.10-18). O caminho a verdade e a vida é Jesus, caminho que pode ser trilhado se aceitarmos a graça da salvação, pelo sacrifício da morte de Jesus para nos redimir de todos os nossos pecados. Paulo mostrou que as obras da carne (Gl 5.16,18,22,23), ou as instigações do maligno (Mt 16.23; At 5.3), se contrapõe às obras do Espírito Santo ou aquelas realizadas pelo espírito humano regenerado. Jesus com o ensino da videira (Jo 15.1-5) nos mostra que para produzirmos frutos é preciso que estejamos ligados a Jesus, pois sem Ele nada podemos fazer.

DOM DO ESPÍRITO E FRUTO DO ESPÍRITO: DIFERENÇAS

Os dons são concedidos pelo Espírito Santo, como capacidades sobrenaturais dadas ao Corpo de Cristo para atuação útil à edificação da igreja, ou a um fim proveitoso (1Co 12.7).

Quem desejar dons deve procurar desenvolver os que servem para a edificação da igreja (1Co 14.12).

O recebimento do Dom não é meritório, mas a sua distribuição é por vontade do Espírito Santo (1Co 2.11). Mesmo que a escolha para o recebimento dos dons não seja nossa, a escolha para o uso dos melhores dons, se tivermos mais de um, deve ser nossa (1Co 12.31).

Os dons são o nosso potencial, as nossas habilidades, enquanto os frutos são os resultados de nossa dedicação e trabalho ao Reino de Deus. O fato de possuir dom, não nos torna espirituais, pois na igreja de Corinto (1Co 1.7) todos possuíam dons. A forma de proceder nos torna carnis (1Co 3.1,3) ou espirituais. Em 1Co 12.8-10 é feita uma apresentação de nove dons, percebendo-se uma classificação dos dons espirituais.

AS OBRAS DA CARNE QUE SE OPÕEM À SANTIFICAÇÃO

As obras da carne se referem às de natureza que domina o velho homem e o leva a praticá-las, conforme descritas em Gálatas 5.19-21. Na teologia bíblica a palavra carne denota a fragilidade da natureza humana. Jesus alertou aos discípulos, e a todos nós, sobre a fragilidade de nossa natureza carnal, nos orientando a vigiar e orar (Mt 26.41).

A natureza pecaminosa produz concupiscência, luxúria, desejos descontrolados e paixões impuras (2Pe 2.10). A Bíblia nos ensina que a concupiscência não procede de Deus (1Jo 2.16). A cobiça é uma forma de cometer diversos pecados, que transtornam a vida de quem a teve, como potencialmente pode causar danos a muitos. O primeiro casal, Adão e Eva, foi motivado pela cobiça e trouxe imensas e terríveis consequências para a



humanidade (Gn 3.6). A cobiça de Acã o levou à morte (Js 7.21). Paulo nos orientou em Gálatas 5.17, no embate entre a carne e o espírito, para que não percamos o controle.

O FRUTO DO ESPÍRITO QUE SE OPÕE À CARNALIDADE

Os frutos do Espírito são os hábitos e princípios misericordiosos que o espírito Santo produz em cada cristão. Assim como um agricultor cultiva uma planta, com toda atenção, para que obtenha uma ótima colheita, da mesma forma devemos manter a nossa vida cristã, para que seja uma vida com muitos frutos (Jo 15.1-5).

A SANTIDADE QUE O ESPÍRITO SANTO GERA NA VIDA DO CRENTE

Durante a busca a Deus em oração, o Espírito Santo vai mostrando ao crente o caminho a seguir e a decisão a ser adotada. Esta experiência de vida leva o servo do Senhor a uma estatura de homem perfeito (Ef 4.13).

3. Considerações

Neste estudo aprendemos a crer ou fortalecemos a nossa crença que é Deus quem distribui livremente os dons. Que os dons não são limitados a uma lista. O poder de Deus é ilimitado, mas devemos estar preparados e disponíveis para receber cada dom que nos seja entregue.

Os dons espirituais estão ativos e disponíveis para a igreja do Senhor Jesus Cristo, para a edificação dos santos e isto não morreu no tempo dos apóstolos.

É necessário que cada crente esteja vigilante, para que a busca pela santidade e de uma vida em oração prevaleça à vontade da carne.

TEXTOS BÍBLICOS PARA CONCLUIR

Gálatas 5.16-21 – “Andar em Espírito “, condições para que a vontade da carne seja vencida – Andar no espírito para nunca satisfazer os desejos da carne. As obras da carne, de forma evidente são: imoralidade, impureza e indecência; idolatria e feitiçaria; inimizades, rivalidades e ciúmes; ira, ambição egoísta, discórdias, partidarismo e inveja; bebedeiras, orgias e coisas semelhantes a essas. Quem vive pela carne não herdará o reino de Deus.

Gálatas 5.22-26 – Fruto do Espírito – O que o Espírito produz na pessoa é a salvação, que se apresenta com as características do fruto do Espírito. Uma característica do salvo é que apresenta de forma espontânea os frutos do espírito, que são: amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade, amabilidade e domínio próprio.

Elaborado por:

Gandhi Giordano é diácono da PIBRJ e professor de estudos Bíblicos na EBD. É Engenheiro Químico e professor universitário na UERJ.

Referências:

Bíblia Novo Testamento – Apóstolos, Epístolas e Apocalipse. Companhia das Letras. 2018

Bíblia Shedd – Editora Vida Nova – SBB – São Paulo – SP.

